



Duração da Prova: 120 minutos

Não é permitido o porte de calculadoras, "tablets", celulares e dispositivos similares.

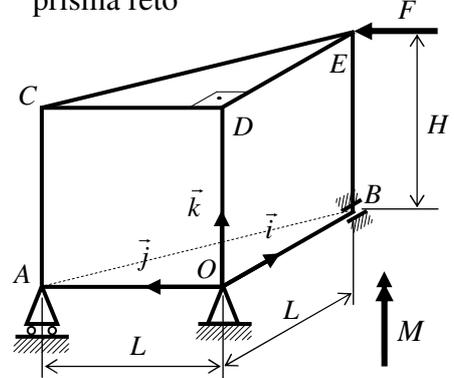
**Questão 1 (3,0 pontos):** O prisma reto, homogêneo, de altura  $H$ , de massa  $m$  e peso desprezível, tem seu topo formado por um triângulo isósceles e retângulo  $CDE$ , de catetos de comprimento  $L$ . No vértice  $A$  temos um apoio simples, sobre o plano  $O\vec{i}\vec{j}$ , no vértice  $O$  temos uma articulação simples, e no vértice  $B$  temos um anel curto, cujo eixo é paralelo ao versor  $\vec{i}$ . Neste prisma é aplicado um binário de momento  $\vec{M} = M\vec{k}$ , e no vértice  $E$  é aplicada uma força  $\vec{F} = F\vec{j}$ .

a – (1,0 ponto) Desenhe o diagrama de corpo livre do prisma. Observe que o sistema **não** está sujeito à aceleração da gravidade.

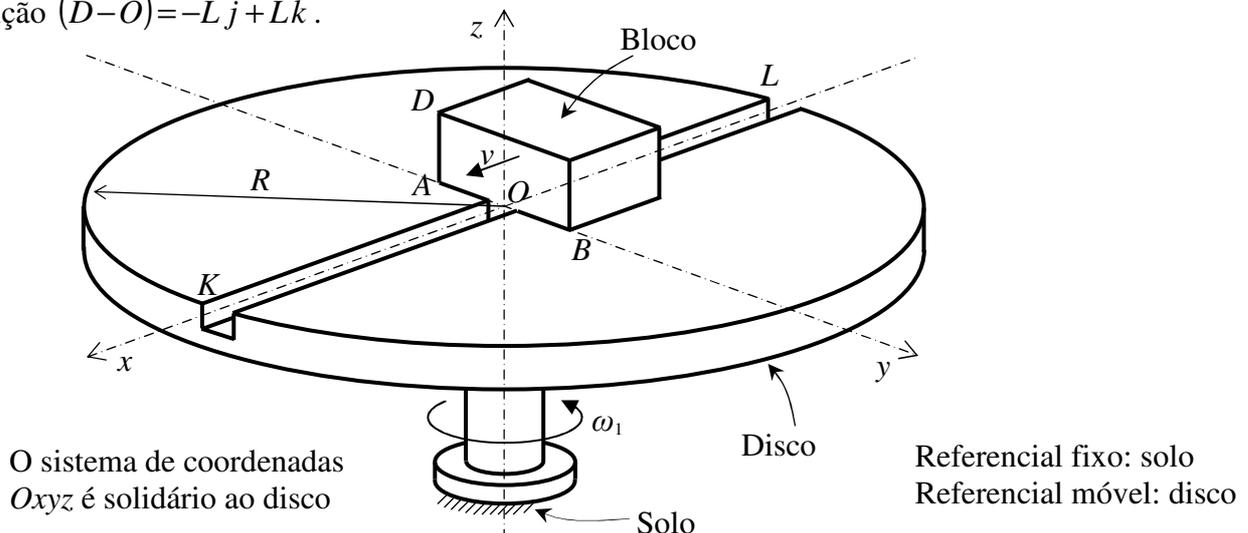
b – (1,5 ponto) Escreva as equações de equilíbrio e calcule as reações vinculares.

c – (0,5 ponto) Determine as coordenadas do centro de massa  $G$  do prisma.

Sólido  $ACDOBE$  no formato de prisma reto



**Questão 2 (3,0 pontos):** No sistema mostrado, o bloco tem seu movimento em relação ao disco limitado por uma ranhura  $KL$ , de modo que sua velocidade em relação ao disco é  $\vec{v} = v\vec{i}$ , com  $v$  positivo e constante. O disco, de centro  $O$  e raio  $R$ , tem sua face plana paralela ao plano  $Oxy$ . Em relação ao solo, o vetor de rotação do disco é  $\vec{\omega}_1 = \omega_1\vec{k}$  (no instante mostrado na figura), e o seu vetor aceleração angular é  $\vec{\alpha} = \alpha\vec{k}$ . No instante mostrado na figura, o vértice  $D$  do bloco ocupa a posição  $(D-O) = -L\vec{j} + L\vec{k}$ .



Considerando o instante mostrado na figura, e adotando o disco como referencial móvel, determine:

a – (0,5 ponto) os vetores de rotação relativa ( $\vec{\omega}_{rel}$ ) e de arrastamento ( $\vec{\omega}_{arr}$ ) do bloco, bem como o vetor aceleração angular absoluto ( $\vec{\alpha}_{bl}$ ) do bloco;

b – (1,0 ponto) as velocidades relativa ( $\vec{v}_{D,rel}$ ), de arrastamento ( $\vec{v}_{D,arr}$ ) e absoluta ( $\vec{v}_D$ ) do ponto  $D$ ;

c – (1,5 ponto) as acelerações relativa ( $\vec{a}_{D,rel}$ ), de arrastamento ( $\vec{a}_{D,arr}$ ) e complementar (de Coriolis,  $\vec{a}_{D,com}$ ) do ponto  $D$ ;



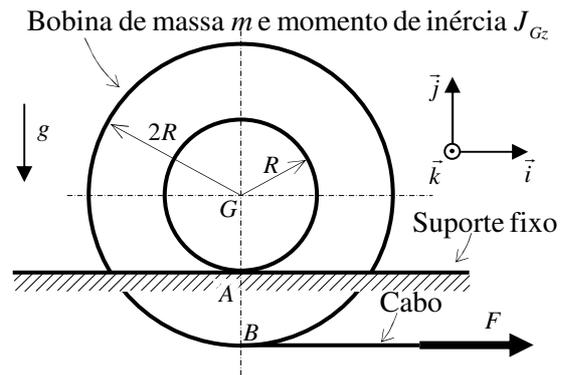
**Questão 3 (4,0 pontos):** Considere uma bobina homogênea com um cabo enrolado conforme mostrado na figura. O raio de enrolamento é  $2R$ , e o raio de rolamento é  $R$ . A massa da bobina é  $m$ , seu momento de inércia em relação ao seu centro de massa  $G$  é  $J_{Gz}$ . Não há escorregamento entre a bobina e o suporte fixo, e nem entre a bobina e o cabo. No instante inicial o sistema está em repouso e é aplicada no cabo uma força  $\vec{F} = F\vec{i}$ , com  $F > 0$ , conhecida. Nesse instante inicial:

a – (1,0 ponto) desenhe o diagrama de corpo livre da bobina;

b – (0,5 ponto) usando relações cinemáticas, determine a relação entre a componente escalar  $a_{Gx}$  da aceleração do centro de massa da bobina na direção  $\vec{i}$  e a componente escalar  $\alpha$  do vetor aceleração angular da bobina na direção  $\vec{k}$ ;

c – (1,0 ponto) usando os teoremas da Resultante e da Quantidade de Movimento Angular, determine a aceleração  $\vec{a}_G$  do centro de massa da bobina em função de  $F$  e dos parâmetros do sistema, e verifique se o cabo irá enrolar ou desenrolar;

d – (0,5 ponto) determine o máximo valor de  $F$  tal que não haja escorregamento, considerando que o coeficiente de atrito entre a bobina e o suporte fixo é  $\mu$ .



Para o item a seguir, considere que não há escorregamento, e suponha um instante posterior, quando a velocidade do ponto  $B$  é  $\vec{v}_B = v\vec{i}$ , com  $v > 0$ . Nesse instante posterior:

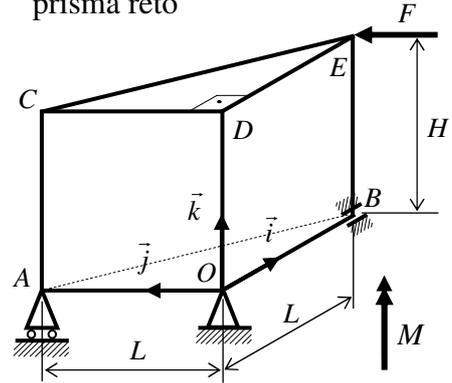
e – (0,5 ponto) localize o CIR da bobina, e, a partir dessa informação, determine o vetor de rotação  $\vec{\omega}$  da bobina, em função de  $v$  e dos parâmetros do sistema;

f – (0,5 ponto) determine a energia cinética  $T$  da bobina, em função de  $v$  e dos parâmetros do sistema.

## GABARITO

**Questão 1 (3,0 pontos):** O prisma reto, homogêneo, de altura  $H$ , de massa  $m$  e peso desprezível, tem seu topo formado por um triângulo isóceles e retângulo  $CDE$ , de catetos de comprimento  $L$ . No vértice  $A$  temos um apoio simples, sobre o plano  $O\vec{i}\vec{j}$ , no vértice  $O$  temos uma articulação simples, e no vértice  $B$  temos um anel curto, cujo eixo é paralelo ao versor  $\vec{i}$ . Neste prisma é aplicado um binário de momento  $\vec{M} = M\vec{k}$ , e no vértice  $E$  é aplicada uma força  $\vec{F} = F\vec{j}$ .

Sólido  $ACDOBE$  no formato de prisma reto



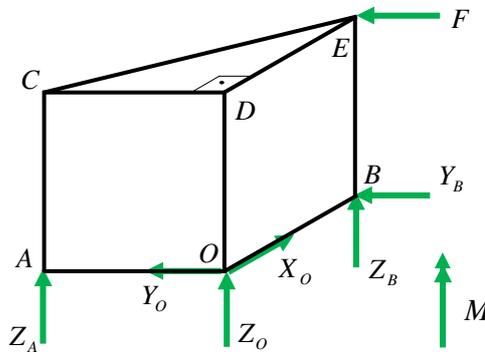
a – (1,0 ponto) Desenhe o diagrama de corpo livre do prisma. Observe que o sistema **não** está sujeito à aceleração da gravidade.

b – (1,5 ponto) Escreva as equações de equilíbrio e calcule as reações vinculares.

c – (0,5 ponto) Determine as coordenadas do centro de massa  $G$  do prisma.

Solução

a) Diagrama de corpo livre:



b) Equações de equilíbrio:

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow \boxed{X_o = 0} \quad (1)$$

$$\sum F_y = 0 \Rightarrow Y_B + Y_o + F = 0 \quad (2)$$

$$\sum F_z = 0 \Rightarrow Z_A + Z_B + Z_o = 0 \quad (3)$$

Escolhendo o polo  $O$ :

$$\sum M_{Ox} = 0 \Rightarrow Z_A L - FH = 0 \Rightarrow \boxed{Z_A = \frac{FH}{L}} \quad (4)$$

$$\sum M_{Oy} = 0 \Rightarrow -Z_B L = 0 \Rightarrow \boxed{Z_B = 0} \quad (5)$$

$$\sum M_{Oz} = 0 \Rightarrow Y_B L + FL + M = 0 \Rightarrow \boxed{Y_B = -F - \frac{M}{L}} \quad (6)$$

Substituindo (6) em (2):

$$-F - \frac{M}{L} + Y_o + F = 0 \Rightarrow \boxed{Y_o = \frac{M}{L}}$$

Substituindo (5) e (4) em (3):

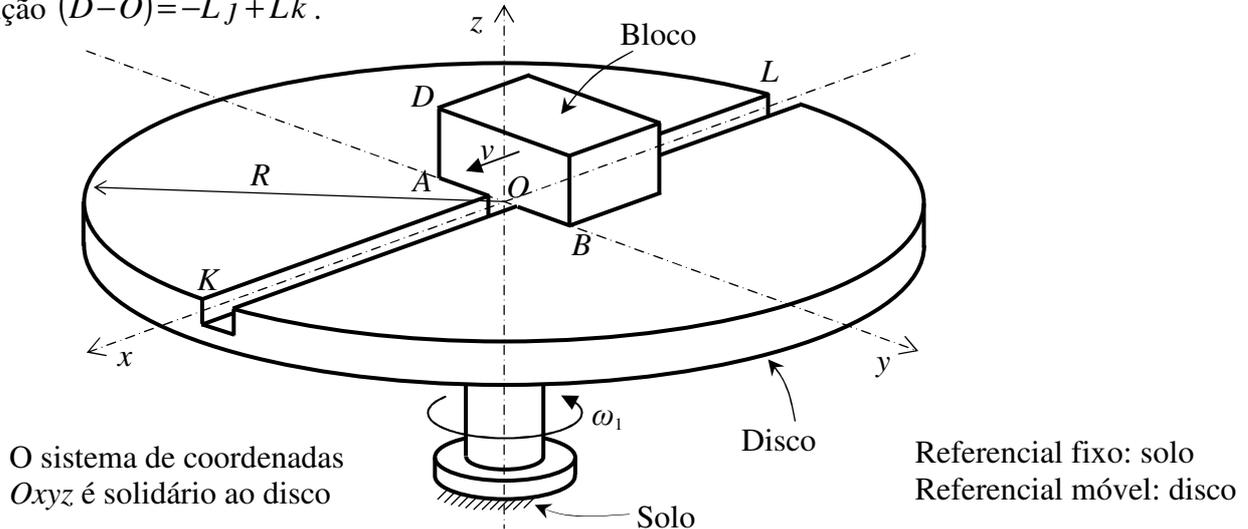
$$\frac{FH}{L} + 0 + Z_o = 0 \Rightarrow \boxed{Z_o = -\frac{FH}{L}}$$

c) Sendo um prisma reto, as coordenadas  $x$  e  $y$  de seu centro de massa coincidem com as coordenadas do centro de massa da figura plana que compõe a base (triângulo:  $1/3$  da altura) e pela simetria, a coordenada  $z$  está a meia altura da base:

$$\boxed{G - O = \frac{L}{3}\vec{i} + \frac{L}{3}\vec{j} + \frac{H}{2}\vec{k}}$$

## GABARITO

**Questão 2 (3,0 pontos):** No sistema mostrado, o bloco tem seu movimento em relação ao disco limitado por uma ranhura  $KL$ , de modo que sua velocidade em relação ao disco é  $\vec{v} = v\vec{i}$ , com  $v$  positivo e constante. O disco, de centro  $O$  e raio  $R$ , tem sua face plana paralela ao plano  $Oxy$ . Em relação ao solo, o vetor de rotação do disco é  $\vec{\omega}_1 = \omega_1\vec{k}$  (no instante mostrado na figura), e o seu vetor aceleração angular é  $\vec{\alpha} = \alpha\vec{k}$ . No instante mostrado na figura, o vértice  $D$  do bloco ocupa a posição  $(D-O) = -L\vec{j} + L\vec{k}$ .



**Considerando o instante mostrado na figura**, e adotando o disco como referencial móvel, determine:

- a – (0,5 ponto) os vetores de rotação relativa ( $\vec{\omega}_{rel}$ ) e de arrastamento ( $\vec{\omega}_{arr}$ ) do bloco, bem como o vetor aceleração angular absoluto ( $\vec{\alpha}_{bl}$ ) do bloco;
- b – (1,0 ponto) as velocidades relativa ( $\vec{v}_{D,rel}$ ), de arrastamento ( $\vec{v}_{D,arr}$ ) e absoluta ( $\vec{v}_D$ ) do ponto  $D$ ;
- c – (1,5 ponto) as acelerações relativa ( $\vec{a}_{D,rel}$ ), de arrastamento ( $\vec{a}_{D,arr}$ ) e complementar (de Coriolis,  $\vec{a}_{D,com}$ ) do ponto  $D$ ;

**Solução**

a) Observando a figura e o enunciado:

$$\vec{\omega}_{rel} = \vec{0}$$

$$\vec{\omega}_{arr} = \omega_1\vec{k}$$

Composição de movimentos:  $\vec{\alpha}_{abs} = \vec{\alpha}_{rel} + \vec{\alpha}_{arr} + \vec{\omega}_{arr} \wedge \vec{\omega}_{rel}$

$$\vec{\alpha}_{bl} = \vec{0} + \alpha\vec{k} + \omega_1\vec{k} \wedge \vec{0} \Rightarrow \vec{\alpha}_{bl} = \alpha\vec{k}$$

b) Conforme o enunciado, devemos adotar o disco como referencial móvel. Notando que o movimento relativo do bloco é de translação:  $\vec{v}_{D,rel} = v\vec{i}$

$$\text{Movimento de arrastamento: } \vec{v}_{D,arr} = \vec{v}_O + \vec{\omega}_1 \wedge (D-O) = \vec{0} + \omega_1\vec{k} \wedge (-L\vec{j} + L\vec{k}) \Rightarrow \vec{v}_{D,arr} = \omega_1 L\vec{i}$$

$$\text{Composição de movimentos: } \vec{v}_D = \vec{v}_{D,arr} + \vec{v}_{D,rel} \Rightarrow \vec{v}_D = (\omega_1 L + v)\vec{i}$$

c) Movimento relativo: conforme o enunciado,  $v$  é constante, logo temos  $\vec{a}_{D,rel} = \vec{0}$

$$\text{Movimento de arrastamento: } \vec{a}_{D,arr} = \vec{a}_{O,arr} + \vec{\alpha} \wedge (D-O) + \vec{\omega} \wedge [\vec{\omega} \wedge (D-O)]$$

$$\vec{a}_{D,arr} = \vec{0} + \alpha\vec{k} \wedge (-L\vec{j} + L\vec{k}) + \omega_1\vec{k} \wedge [\omega_1\vec{k} \wedge (-L\vec{j} + L\vec{k})] \Rightarrow \vec{a}_{D,arr} = \alpha L\vec{i} + \omega_1^2 L\vec{j}$$

$$\text{Aceleração complementar: } \vec{a}_{D,com} = 2\vec{\omega}_{arr} \wedge \vec{v}_{D,rel} = 2\omega_1\vec{k} \wedge v\vec{i} \Rightarrow \vec{a}_{D,com} = 2\omega_1 v\vec{j}$$

## GABARITO

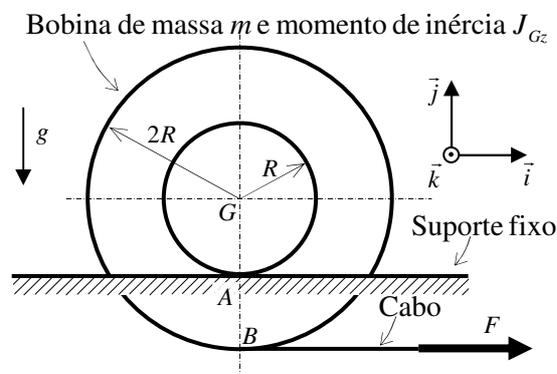
**Questão 3 (4,0 pontos):** Considere uma bobina homogênea com um cabo enrolado conforme mostrado na figura. O raio de enrolamento é  $2R$ , e o raio de rolamento é  $R$ . A massa da bobina é  $m$ , seu momento de inércia em relação ao seu centro de massa  $G$  é  $J_{Gz}$ . Não há escorregamento entre a bobina e o suporte fixo, e nem entre a bobina e o cabo. No instante inicial o sistema está em repouso e é aplicada no cabo uma força  $\vec{F} = F\vec{i}$ , com  $F > 0$ , conhecida. Nesse instante inicial:

a – (1,0 ponto) desenhe o diagrama de corpo livre da bobina;

b – (0,5 ponto) usando relações cinemáticas, determine a relação entre a componente escalar  $a_{Gx}$  da aceleração do centro de massa da bobina na direção  $\vec{i}$  e a componente escalar  $\alpha$  do vetor aceleração angular da bobina na direção  $\vec{k}$ ;

c – (1,0 ponto) usando os teoremas da Resultante e da Quantidade de Movimento Angular, determine a aceleração  $\vec{a}_G$  do centro de massa da bobina em função de  $F$  e dos parâmetros do sistema, e verifique se o cabo irá enrolar ou desenrolar;

d – (0,5 ponto) determine o máximo valor de  $F$  tal que não haja escorregamento, considerando que o coeficiente de atrito entre a bobina e o suporte fixo é  $\mu$ .



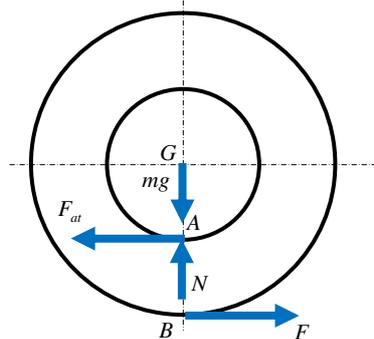
Para o item a seguir, considere que não há escorregamento, e suponha um instante posterior, quando a velocidade do ponto  $B$  é  $\vec{v}_B = v\vec{i}$ , com  $v > 0$ . Nesse instante posterior:

e – (0,5 ponto) localize o CIR da bobina, e, a partir dessa informação, determine o vetor de rotação  $\vec{\omega}$  da bobina, em função de  $v$  e dos parâmetros do sistema;

f – (0,5 ponto) determine a energia cinética  $T$  da bobina, em função de  $v$  e dos parâmetros do sistema.

### Solução

a) Diagrama de corpo livre



b) Cinemática (rola sem escorregar):

$$a_{Gx} = -\alpha R$$

c) Teorema da Resultante:

$$ma_{Gx} = \sum F_x \Rightarrow ma_{Gx} = F - F_{at}$$

$$ma_{Gy} = \sum F_y \Rightarrow m \cdot 0 = N - mg \Rightarrow N = mg$$

Teorema da Quantidade de Movimento Angular:

$$J_{Gz}\alpha = M_{Gz} \Rightarrow J_{Gz}\alpha = F \cdot 2R - F_{at}R$$

Portanto, como  $\alpha = -\frac{a_{Gx}}{R}$ :  $J_{Gz}\left(-\frac{a_{Gx}}{R}\right) = F \cdot 2R - F_{at}R \Rightarrow \frac{J_{Gz}}{R^2}a_{Gx} = -2F + F_{at}$

Somando com:

$$ma_{Gx} = +F - F_{at}$$

Resulta em:

$$\left(m + \frac{J_{Gz}}{R^2}\right)a_{Gx} = -F \Rightarrow \boxed{\vec{a}_G = -\frac{F}{m + \frac{J_{Gz}}{R^2}}\vec{i}}$$

## GABARITO

Como consequência:  $\alpha = \frac{F}{\left(m + \frac{J_{Gz}}{R^2}\right)R} \vec{k}$ . Como o sistema parte do repouso e o vetor aceleração

angular é no sentido positivo de  $\vec{k}$ , a bobina irá girar no sentido anti-horário, ou seja, o cabo irá **desenrolar**.

d) Usando a equação:

$$ma_{Gx} = F - F_{at} \Rightarrow F_{at} = F - m \left( -\frac{F}{m + \frac{J_{Gz}}{R^2}} \right) \Rightarrow F_{at} = \left( 1 + \frac{m}{m + \frac{J_{Gz}}{R^2}} \right) F \Rightarrow$$

$$F_{at} = \left( 1 + \frac{mR^2}{mR^2 + J_{Gz}} \right) F \leq \mu N$$

No limite do escorregamento temos que  $F_{at} = \mu N$ :

$$\mu N = \left( 1 + \frac{mR^2}{mR^2 + J_{Gz}} \right) F_{\max} \Rightarrow \mu mg = \left( 1 + \frac{mR^2}{mR^2 + J_{Gz}} \right) F_{\max} \Rightarrow F_{\max} = \frac{\mu mg}{\left( 1 + \frac{mR^2}{mR^2 + J_{Gz}} \right)}$$

Considerando que não há escorregamento e supondo um instante posterior, quando a velocidade do ponto B é  $\vec{v}_B = v\vec{i}$ , com  $v > 0$ :

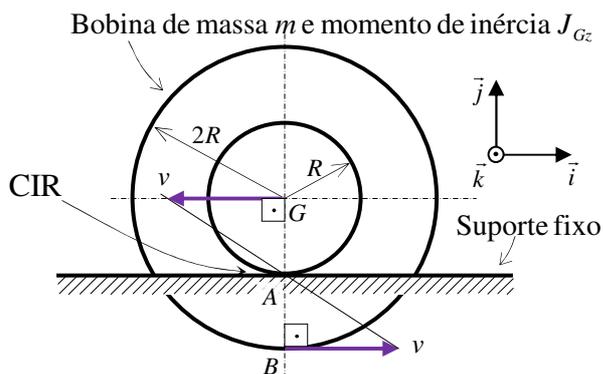
e) O CIR da bobina é o ponto A, já que não há escorregamento, e o suporte é fixo.

Pela semelhança de triângulos, temos:

$$\vec{v}_G = -v\vec{i}$$

E pela propriedade do CIR:

$$\vec{\omega} = \frac{v}{R} \vec{k}$$



f) Energia cinética da bobina

Como a bobina tem massa  $m$  e momento de inércia  $J_{Gz}$  em relação ao centro de massa, e considerando o resultado do item anterior:

$$T = \frac{1}{2}mv^2 + \frac{1}{2}J_{Gz} \left( \frac{v}{R} \right)^2$$